



Hoje “temos de recuperar a capacidade de nos deixarmos maravilhar pelas palavras de Jesus, urge recuperar a capacidade de nos deixarmos surpreender por aquilo Jesus tem para nos dizer”.



Hoje “temos de recuperar a capacidade de nos deixarmos maravilhar pelas palavras de Jesus, urge recuperar a capacidade de nos deixarmos surpreender por aquilo Jesus tem para nos dizer”.

Padre Carlos Cabecinhas, presidiu à missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, presidiu à missa do IV domingo do Tempo Comum, na Basílica da Santíssima Trindade.

Nesta celebração fizeram-se anunciar nos serviços do Santuário dois grupos de peregrinos de origem polaca.

A liturgia deste dia fala do início da vida pública de Jesus e do seu anúncio da Boa

Notícia da presença de Deus no meio do Seu povo “uma presença que liberta e transforma”.

“As palavras de Jesus causam espanto e admiração porque transformam a vida”, uma vez que “deixam maravilhados os ouvintes não por aumentarem os seus conhecimentos, por dizerem coisas novas que não sabiam, mas por operarem a conversão”.

As palavras de Jesus são palavras “que iluminam, que libertam do que nos escraviza, são palavras que animam e fortalecem a nossa esperança e que guiam o nosso agir, são palavras que nos revelam o amor de Deus para conosco, que revelam o modo como Deus vem em auxílio da nossa fragilidade”.

A proclamação da Palavra de Deus “é já certeza da presença de Cristo no meio de nós”, e o padre Carlos Cabecinhas desafiou cada um dos peregrinos presentes a “recuperar a capacidade de nos deixarmos maravilhar pelas palavras de Jesus, urge recuperar a capacidade de nos deixarmos surpreender por aquilo Jesus tem para nos dizer. Com demasiada frequência, a Palavra proclamada não nos toca nem transforma, antes de mais porque a não escutamos verdadeiramente, não lhe prestamos atenção”.

“Perder a sensibilidade para a Palavra de Deus, é ouvi-la rotineiramente, sem lhe prestar atenção, é ouvir, mas sem a atitude recetiva de quem está disposto a deixar-se incomodar e desinstalar por essa Palavra”, explicou o sacerdote.

As palavras de Jesus “podem alimentar a nossa oração pessoal, podem guiar as nossas opções e escolhas e podem transformar as nossas vidas quando dispomos de algum do nosso tempo para a ler, meditar e rezar a sós, em família, em pequeno grupo ou comunidade”.

Nos Santos Pastorinhos de Fátima “encontramos aquela capacidade de se maravilharem com as palavras de Jesus que encontrámos nos contemporâneos de Jesus e que somos convidados a imitar”.

Esta celebração teve transmissão em direto nos meios de comunicação digital do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/hoje-temos-de-recuperar-a-capacidade-de-nos-deixarmos-maravilhar-pelas-palavras-de-jesus-urge-recuperar-a-capacidade-de-nos-deixarmos-surpreender-por-aquilo-jesus-tem-para-nos-dizer-2024-01-28